

MAPEAMENTO DOS ARTIGOS SOBRE COMUNIDADES DE PRÁTICA PUBLICADOS NO JOURNAL OF KNOWLEDGE MANAGEMENT

Paula Scopel Curra¹, Eduardo Künzel Teixeira¹, Mirian Oliveira¹ (orientador)

¹*Faculdade de Administração, PUCRS*

Resumo

As comunidades de práticas são formadas por grupos de pessoas que possuem interesse em comum por algum tema e querem compartilhar esse conhecimento. Estes grupos são formados com o intuito das pessoas compartilharem suas idéias e experiências informalmente. Este trabalho busca verificar se o assunto comunidade de prática é recorrente atualmente em publicações. Para tanto, pesquisou-se o termo “comunidade de prática” nos artigos do periódico *Journal of Knowledge Management* entre os anos de 1998 à 2010. Os resultados apontam aumento de publicações sobre o tema, geralmente com mais de um autor, o que levanta a hipótese de maturidade do assunto.

Introdução

“Uma nova modalidade de disseminação de conhecimento e idéias está sendo muito utilizada pelas empresas.” (SIQUEIRA, 2005, p. 141). Este trecho que Siqueira (2005) aborda em seu livro, se refere às comunidades de prática, que se destacam no século XXI por promoverem a propagação do conhecimento. Siqueira (2005), ainda afirma que as comunidades de práticas são formadas por grupos de pessoas que possuem interesse em comum por algum tema e querem compartilhar esse conhecimento. Estes grupos são formados com o intuito das pessoas compartilharem suas idéias e experiências informalmente. Os benefícios que as comunidades de prática propiciam a empresa são compatíveis com os ideais da mesma, e estes são: ajuda a orientação da estratégia, incentivo a novas linhas de trabalho, otimização na solução de problemas, propagação das melhores práticas e desenvolvimento das habilidades dos funcionários. (SIQUEIRA, 2005).

Na seqüência, esse trabalho irá apresentar um mapeamento dos artigos publicados no *Journal of Knowledge Management* sobre comunidades de prática. Foram selecionados artigos que continham a palavra “comunidade de prática” em todo o texto. Toda essa busca e análise do assunto escolhido são reveladas na seqüência deste estudo.

Metodologia

Este estudo é uma abordagem descritiva, que é adequado para uma análise de artigos de revistas ligadas na ciência. Os artigos foram selecionados no periódico *Journal of Knowledge Management* com a pesquisa do termo “comunidade de prática” em todo o texto. A pesquisa foi limitada nos anos de 1998 à 2010. Com isso, foram encontrados 226 artigos que continham as duas palavras pré-estabelecidas, como pode ser observado na Tabela 1.

Tabela 1 - Número de artigos selecionados no Journal of Knowledge Management.

NÚMERO DE ARTIGOS SELECIONADOS NO JOURNAL OF KNOWLEDGE MANAGEMENT		
Journal	Período de Análise	Número de artigos com "Community of Practice" em:
		Todo o texto:
Journal of Knowledge Management	1998 - 2010	226

Resultados (ou Resultados e Discussão)

O interesse pelo tema comunidade de prática tem aumentado. Isso é constatado pelo crescimento das publicações com o termo “comunidade de prática”. Embora a variação de publicações entre um ano e outro seja ora positiva ora negativa, em linhas gerais, há um aumento no número de publicações.

Ao analisar os artigos selecionados do *Journal of Knowledge Management*, verificou-se que 45,04% dos artigos tinham sido escritos por três autores. Em segundo lugar ficaram os artigos que escritos por um autor, que representam 42,48%. A partir destes dados demonstrados pode-se dizer que este resultado pode ter ocorrido pelo fato de isto representar uma maior maturidade no domínio da investigação com a necessidade de maior interação entre pesquisadores para gerar contribuições relevantes ao artigo.

Uma das razões pelas quais a maioria dos artigos possui dois ou mais autores se justifica também na hipótese das parcerias ocorrerem devido à afinidade entre os investigadores, independentemente da instituição que estão filiados. Outra razão pode ser citada também pela visita de um pesquisador com uma licença de pesquisa em outra instituição por um período de tempo.

Neste estudo, pode-se verificar que dos 221 “primeiros autores” elencados, 24,43% são americanos e 15,38% ingleses. Considerando-se todos os autores a distribuição de artigos por país de filiação também mostra EUA e Reino Unido como os países mais produtivos.

Apesar de duas ou mais instituições estarem envolvidas na maioria dos co-autores de artigos, o número de estudos envolvendo autores em instituições localizadas em mais de um país, ainda é muito pequena, que somente 11,94% estão envolvidos com dois ou três países. A parceria entre professores localizados em países diferentes pode facilitar o estudo comparativo entre as diferentes culturas. Além disso, a distância geográfica e o ambiente de ensino são barreiras que precisam ser superadas quando se trabalha em conjunto.

No total de 226 artigos analisados, 351 autores foram identificados como autores que participaram de um artigo, 31 autores que participaram de 2 artigos e 5 que participaram de 3 artigos. Os autores mais experientes e produtivos se revelam muito úteis para integrar equipes que estão começando a escrever artigos. Autores que participam de dois ou mais artigos poderiam servir como modelo ou como consultores para pesquisadores iniciantes.

Nos artigos examinados, 819 palavras-chave foram identificadas. O objetivo foi encontrar as palavras-chave mais utilizadas. O número de palavras-chave mencionadas em apenas um artigo é de 222. Isso pode indicar que os temas estudados em cada artigo são muito específicos, além das palavras-chave serem muito pontuais a estes temas. Outro aspecto interessante é que a palavra-chave “gestão do conhecimento” foi citada em 180 artigos.

Conclusão

O desenvolvimento desse trabalho permitiu a detecção de variáveis relevantes e dimensões que as empresas precisam considerar a fim de melhorar seu relacionamento no mundo globalizado em que operam. Pode-se perceber também que cada vez mais as pessoas tendem a trabalhar em grupo e compartilhar as suas experiências de vida e conhecimentos. Além disso a análise realizada aponta uma junção de países para a construção de artigos. Logo, pode-se afirmar que a globalização esta cada vez mais presente na vida das pessoas, tanto em termos pessoais quanto profissionais. As comunidades de prática visam a globalização de uma maneira intangível, buscando o conhecimento uniforme de todos os funcionários de uma determinada organização.

Referências

SIQUEIRA, Marcelo Costa. **Gestão Estratégica da Informação**. Rio de Janeiro: Brasport, 2005.